

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (PPGEP/IFRN/BRASIL): UM ESTUDO DA LINHA DE PESQUISA “FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL”

F. C. S. Souza<sup>1</sup>, E. F. A. Oliveira<sup>2</sup>, A. N. O. Fernandes<sup>3</sup>, E. C. Silva<sup>4</sup>, J. F. Silva<sup>5</sup>, M. C. S. do N. C. Leite<sup>6</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-9721-9812><sup>1</sup>

[chagas.souza@ifrn.edu.br](mailto:chagas.souza@ifrn.edu.br)<sup>1</sup>

Submetido 21/12/2020 - Aceito 08/09/2021

DOI: 10.15628/holos.2021.11786

### RESUMO

O objetivo deste estudo é analisar 22 dissertações produzidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP/IFRN), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Campus Natal/RN, Brasil, da Linha de Pesquisa 2: “Formação Docente e Práticas Pedagógicas em Educação Profissional”, no recorte temporal (2017-2019). Esses estudos estão disponíveis em duas bases de dados: nos Cadernos de resumos de dissertações, *site* do PPGEP/IFRN, e no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Quanto aos procedimentos metodológicos, realizamos um estado do conhecimento com a finalidade de examinarmos, qualitativamente, os referidos trabalhos, norteados pelas seguintes categorias de

análise: objeto, abordagem metodológica, sujeitos, *locus*, aporte teórico e resultados das pesquisas. Como resultado, constatou-se que as dissertações discutem formação docente e suas respectivas práticas pedagógicas no contexto do processo de ensino/aprendizagem. Esses resultados foram apresentados a partir da análise dos indicadores propostos, destacando informações consideradas pertinentes ao objetivo proposto por esta pesquisa. Inferimos que apesar das 22 dissertações terem seus objetos em particular, todas fazem interligações com outras áreas do saber, possibilitando, assim, interdisciplinarizar o conhecimento, integrando-o e não fragmentando-o.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Profissional, Formação docente, Prática pedagógica, Pós-Graduação, Instituto Federal.

## POSTGRADUATION PROGRAM ON PROFESSIONAL EDUCATION (PPGEP/IFRN/BRASIL): A STUDY OF LINE OF RESEARCH "EDUCATIONAL FORMATION AND PEDAGOGICAL PRACTICE IN PROFESSIONAL EDUCATION"

### ABSTRACT

This study's purpose is to analyse 22 dissertations produced in the field of the Professional Education Post Graduation Program (PPGEP/IFRN), of the Federal Institution of Education, Science and Technology of Rio Grande do Norte (IFRN), Campus Natal/RN, Brazil, of the Research Line 2: Teacher Qualification and Pedagogic Practices in Professional Education, on the temporal cut (2017-2019). These studies are available in two data bases: in the Dissertations' Abstract Notebook, available in PPGEP/IFRN's site, and in Capes' Thesis and Dissertations Notebook. As for the methodological procedures, we did a state of knowledge to examine, qualitatively, the referred essays, guided by the following parameters: research object, methodological approach,

research subjects, locus, theoretical contribution and research results. As a result of the analysis, it was discovered that the dissertations discuss educational formation and its respective pedagogic practices in the context of the teaching/learning process. These results were presented from the analysis of the proposed parameters, highlighting information considered relevant to this research proposed objective. We inferred that even though the 22 dissertations have their own objects, all of them interconnect with other knowledge fields, allowing to interdisciplinarize the knowledge, integrating it and not fragmenting it.

**KEYWORDS:** Professional education, Teaching qualification. Pedagogic practice, Post Graduation, Federal Institution.

## 1. INTRODUÇÃO

A história da Educação Profissional (EP), em nível de pós-graduação *stricto sensu*, no Rio Grande do Norte (RN), teve como importante marco a implantação do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP), no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). O Programa foi criado em 2011, tendo sido aprovado por meio da Resolução Nº 54/2012 do Conselho Superior (CONSUP), em 15 de junho de 2012 (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, 2012). Em seguida, submetido o projeto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), obteve a sua aprovação em 19 de novembro de 2012, e iniciou suas atividades em 2013.

O PPGEP encontra-se organizado em três linhas de pesquisa, segundo o seu novo regimento, aprovado em 2018 (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, 2018). São as linhas: 1 - Políticas e Práxis em Educação Profissional; 2 - Formação Docente e Práticas Pedagógicas na Educação Profissional; e 3 - História, Memória e Historiografia da Educação Profissional, esta última criada em 2018, em face da aprovação, pela Capes, do curso de Doutorado neste Programa.

Nosso objetivo neste estudo é mapear e investigar as dissertações de mestrado, produzidas no PPGEP/IFRN, no período de 2017 a 2019, referentes à Linha de Pesquisa 2: “Formação Docente e Práticas Pedagógica na Educação Profissional”. Para isso, consultamos o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes ( <https://www.periodicos.capes.gov.br>).

Importa justificar o nosso recorte temporal: apesar de o PPGEP estar em funcionamento desde 2013, quando ocorreu a entrada de sua primeira turma, a nossa decisão pelo período de 2017 a 2019 se justifica por já existirem estudos alusivos aos anos de 2015 e 2016, na Linha 2 de pesquisa. São estas as pesquisas:

- 1- O artigo “Uma análise das temáticas das dissertações defendidas na linha de pesquisa Formação Docente e Práticas Pedagógicas em Educação Profissional do PPGEP/IFRN (2015-2016)” , de Souza e Henrique (2019);
- 2- O Relatório Técnico-Científico “A produção do conhecimento em Educação Profissional. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional - PPGEP”, elaborado por Sousa (2016) como resultado de sua pesquisa de Pós-Doutorado no PPGEP.
- 3- O artigo “A perspectiva da interdisciplinaridade nas dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional”, publicado por Souza et al (2019).

Acrescentamos ainda que o ano de 2020 não foi considerado para a pesquisa dado ao fato de termos realizado a investigação no primeiro semestre desse ano. Logo, algumas dissertações defendidas no PPGEP, no início de 2020, não estavam disponibilizadas pela Capes e, por isso, não teríamos condições de incorporá-las no nosso *corpus* de análise.

A seguir, destacamos nossas escolhas metodológicas, os elementos norteadores da pesquisa e o estado do conhecimento. Feito isso, realizamos algumas discussões acerca dos

resultados do estudo das 22 dissertações do PPGEPI/IFRN, da linha de pesquisa 2, já mencionada, com relação ao período de 2017 a 2019.

## 2. ESTADO DO CONHECIMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NA LINHA DE PESQUISA 2 DO PPGEPI/IFRN

Os estados da arte contribuem para o campo teórico de uma área de conhecimento, pois identificam aportes significativos, apontam as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, destacam as suas lacunas e conduzem a alternativas de soluções para os problemas da prática. Por isso, são imprescindíveis para compreender a amplitude do que vem sendo produzido sobre o assunto pesquisado. Neste sentido, para Romanowski & Ens (2006, p. 39-40), os estados da arte

Embora recentes, os estudos de “estado da arte” que objetivam a sistematização da produção numa determinada área de conhecimento já se tornaram imprescindíveis para apreender a amplitude do que vem sendo produzido. Os estudos realizados a partir de uma sistematização de dados, denominada “estado da arte”, recebem esta denominação quando abrangem toda uma área do conhecimento, nos diferentes aspectos que geraram produções. [...]. O estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado vem sendo denominados de “estado do conhecimento”.

Romanowski & Ens (2006, p. 41) reformam a importância da realização desses estudos: “[...] são justificados por possibilitarem uma visão geral do que vem sendo produzido na área e uma ordenação que permite aos interessados perceberem a evolução das pesquisas na área, bem como suas características e foco, além de identificar as lacunas ainda existentes”.

Com relação ao estado do conhecimento, este, tal como o estado da arte, dispõe e organiza ideias já existentes, utiliza fontes de estudo, “apontando subtemas passíveis de maior exploração ou até mesmo, fazendo-nos compreender silêncios significativos a respeito do tema de estudo” (Morosini & Fernandes, 2014, p. 158).

Ainda para dispor de maiores esclarecimentos sobre a relevância do estado da arte e/ou do estado do conhecimento, citamos Ferreira (2002, p. 258):

Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado.

Retomamos as observações de Romanowski & Ens (2006), o nosso estudo se caracteriza como “estado do conhecimento”, pois preferimos realizar um estudo em apenas um setor: o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, no período de 2017 a 2019, por motivos já explicados na introdução deste artigo.

A escolha do PPGEPI/IFRN como *locus* de análise deve-se à importância que esse Programa de Pós-Graduação tem para o fortalecimento do campo de pesquisa da Educação Profissional, bem como para o desenvolvimento e aprofundamento de trabalhos nessa área do conhecimento, tanto no estado do Rio Grande do Norte quanto em nível nacional.

Entretanto, frisamos que, além do PPGEPI, que é acadêmico, na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica também encontramos o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), mestrado profissional ofertado em Rede Nacional, criado em 2016, e presente em 40 das 41 instituições que compõem a Rede, contando, segundo dados fornecidos pela coordenação nacional, no IFES, com 505 professores, e cerca de 2000 alunos e 400 egressos (Souza, 2019; 2020).

Em relação ao contexto pedagógico do PPGEPI/IFRN “[...] o eixo norteador dos estudos é a análise crítica da Educação Profissional, situando-a no contexto da política educacional brasileira e das mudanças socioeconômicas e políticas em desenvolvimento na sociedade contemporânea” (Souza, 2016, p. 35). Para essa pesquisadora:

O Programa de Pós- Graduação em Educação Profissional – PPGEPI foi criado com o objetivo de contribuir para a elevação da qualidade social da Educação Profissional, considerando as suas inter-relações com a Educação Básica, em espaços escolares e não escolares, por meio da produção do conhecimento do campo de estudo das políticas, da formação docente e das práticas pedagógicas em Educação Profissional (Souza, 2016, p. 43).

Podemos atribuir as finalidades do PPGEPI à criação dos Institutos Federais (IF) por meio da Lei nº 11.892, sancionada pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 29 de dezembro de 2008. Dentre os objetivos dos IF está o de promover “[...] inovações na dimensão política, estrutural e pedagógica que os habilitam para um papel estratégico na formulação e implementação das políticas públicas de educação e desenvolvimento com inclusão social” (AGUIAR; PACHECO, 2017, p. 15). Daí o interesse dessas instituições em verticalizar o ensino, atendendo a um público maior e mais heterogêneo.

Sublinhamos ainda o compromisso dos IF com a formação de professores para atuar na Educação Básica, conforme determina a Lei nº 11.892/2008. Além da formação inicial e continuada de docentes para a Educação Básica, essas instituições precisam se preocupar também em formar os servidores que compõem o seu quadro. São muitos os trabalhos que ressaltam a ausência de uma política definida para a formação de professores do campo da Educação Profissional.

O perfil de formação do PPGEPI tem como finalidade a “[...] cientificidade de profissionais em nível superior provenientes de campos diversos do conhecimento, qualificando-os para a docência e para a pesquisa na área da Educação Profissional, considerando suas interfaces com a Educação Básica” (Souza, 2016, p. 37).

Entre os vários objetivos do PPGEPI/IFRN, encontramos: formar profissionais reflexivos, críticos, éticos e autônomos; defender a educação pública, gratuita e de qualidade para todos; capacitar os educadores para problematizar e redimensionar as suas ações educativas na instituição em que atua. E ainda, incentivar docentes a serem pesquisadores no campo da Educação Profissional, atuando em todos os níveis e modalidades e valorizando interrelações entre a Educação Básica e a Educação Profissional, com a finalidade de defender a formação integral, a

qual visa à emancipação do sujeito por articular cultura, ciência, tecnologia e o trabalho como princípio educativo (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, 2012).

A disposição do PPGEF em focar uma de suas linhas para a formação de professores na Educação Profissional é muito importante, haja vista que, como mostra a literatura (Moura, 2008; Machado, 2008; Souza & Rodrigues, 2017; Maldaner, 2017, dentre outros) essa formação é carente de políticas sólidas e foram sempre vistas, na história da educação brasileira, como algo emergencial, portanto, feita às pressas em um determinado cenário político e econômico. Ademais, realçamos a carência de termos espaços autoformativos, pois isso possibilita um balanço do percurso do professor antes e durante a sua presença na Educação Profissional. Como observa Lima (2018, p. 260):

A atuação profissional e o envolvimento com a formação de professores se constituem como espaço/tempo compreendido por aprendizagem contínua e pressupõe o contato com diferentes saberes, experiências e alternativas metodológicas, os quais podem desencadear melhorias na prática de ensino do professor, merecendo atenção à reflexão sobre a própria experiência, se fazendo necessário reconhecer que aprender a ensinar se prolonga durante toda a carreira do professor.

Face ao exposto, realçamos que, para o desenvolvimento do nosso estudo, tivemos como *corpus* de análise as dissertações da Linha 2 do PPGEF, as quais foram categorizadas considerando os seus objetos de estudo, abordagens metodológicas, sujeitos investigados, *locus* dos estudos, aportes teóricos e os resultados a que chegaram.

O percurso trilhado por esse trabalho teve início quando da seleção do material definido na pesquisa. Inicialmente, mapeamos e selecionamos os resumos das dissertações do PPGEF na plataforma da Capes.

Para a realização deste artigo, recorreremos aos dados disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Essa escolha se justifica pela credibilidade que a Capes adquiriu ao longo de várias décadas de existência, ao se responsabilizar pela aprovação de propostas de novos cursos, avaliação dos já existentes, e, se for o caso, descredenciamento de cursos de mestrado e doutorado que não cumpriram as metas exigidas. Além disso, é responsável por publicizar no Catálogo de Teses e Dissertações toda a produção do conhecimento da pós-graduação *stricto sensu*.

Neste estudo, levamos em consideração algumas indagações, a saber: Quantas e quais dissertações foram produzidas na Linha 2 do PPGEF no período de 2017 a 2019? Quais os objetivos dessas pesquisas? Quais as abordagens metodológicas empregadas? Que contribuições o PPGEF tem trazido para a formação continuada de professores?

Para o alcance dos nossos objetivos e responder às nossas indagações, iniciamos a nossa pesquisa com o levantamento dessas dissertações no Catálogo de Teses e Dissertações. Feito isso, realizamos, em fevereiro de 2020, uma catalogação considerando os seguintes itens: ano de defesa, autoria e título das pesquisas, conforme resumimos no Quadro 1.



**Quadro 1- Dissertações produzidas na Linha de Pesquisa “Formação Docente e Práticas Pedagógicas na Educação Profissional” (PPGEP/IFRN) no período de 2017 a 2019.**

ANO DE DEFESA	TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	AUTOR
2017	A representação de tecnologia na Educação Profissional do IFRN: uma análise das práticas pedagógicas dos professores do Ensino Médio Integrado.	BRANDÃO, P. de A. F.
2017	Ensino técnico profissionalizante no centro de ensino de 2º grau professor Anísio Teixeira: uma análise histórica das práticas pedagógicas (1974 a 1985).	COSTA, A. M. F. da
2017	Formação continuada de professores nas escolas estaduais de educação profissional no estado do Ceará (2008 a 2017).	FERNANDES, M. F.
2017	Processos formativos de docentes que atuaram na educação profissional do “Sistema S” – RN.	FONSECA, C. M. F. da
2017	A formação de professores para a educação profissional: investigando as práticas docentes no curso de licenciatura em Química no IFRN, campus Ipangaçu	MORAIS, J. M. de M.
2017	Os saberes docentes necessários ao trabalho do professor de Biologia no Ensino Médio Integrado.	MORAIS, J. K. C. de
2017	Início da carreira e saberes da docência na educação profissional e tecnológica.	PAIVA, S. Y. de
2017	A Unidade de Ensino Descentralizada da ETEFRN em Mossoró/RN: contextualização histórica e práticas de formação.	QUEIROZ, K. da S.
2017	O ensino profissional do Rio Grande do Norte: indícios da ação do estado de 1908 a 1957.	SILVA, K. K. O. da
2017	Pedagogia da Literatura e Ensino Médio Integrado: um caminho para a formação humana integral.	SOUZA, M. R. G. de
2018	O trabalho como princípio educativo no programa ensino médio inovador em uma escola de Natal, Rio Grande do Norte.	BATISTA, A.C.
2018	O ensino de 2º grau no estado do Rio Grande do Norte: uma história da implantação da Lei nº 5.692/1971 (1971-1996).	CARLOS, N. L. S. D.

2018	O professor da educação básica, técnica e tecnológica e seu desenvolvimento profissional docente: um estudo no IFRN <i>campus</i> Natal – central.	FREIRE, J. K. da S.
2018	Inclusão educacional de pessoas com deficiência visual no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte: ações institucionais e vozes docentes	LIMA, E. L. M. de
2018	Tecnologias da Informação e Comunicação nas práticas docentes no Proeja do Centro Estadual de Educação Profissional Senador Jessé Pinto Freire (CENEP): limites e possibilidades para formação humana integral.	MORORÓ, D. C. de S.
2018	Práticas pedagógicas no ensino médio integrado do Centro Estadual de Educação Profissional Senador Jessé Pinto Freire (CENEP): aproximações e distanciamentos de uma formação humana integral.	SÁ, L. T. F. de
2018	Avaliação participativa de resultados sociais do PRONATEC Campo	SANTOS, S. R. dos
2018	Docentes não licenciados e sem dedicação exclusiva no IFRN: caminhos discursivos entre o trabalho e a educação.	SILVA, A. C. da
2018	A reunião pedagógica como espaço-tempo de formação continuada de professores do IFRN – <i>campus</i> Nova Cruz (2014 – 2016).	SILVA, R. M. da
2019	Docentes não licenciados e pedagogos que atuam na educação profissional e tecnológica: diálogos possíveis na perspectiva da formação continuada.	NUNES, V. G. C.
2019	As escolas cenevistas e a formação para o trabalho (1969-1996).	PEREIRA, I. F.
2019	Memórias e histórias de professores: os percursos pessoais e profissionais entrelaçados nas identidades de docentes de Educação Física do IFRN.	PEREIRA, M. de L.

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

De posse das informações do Quadro 1, partimos para a leitura e análise desses trabalhos tomando como categorias de análise: objeto, abordagem metodológica, sujeitos, *locus*, aporte teórico e resultados das pesquisas.

Com relação aos objetos das pesquisas, levamos em consideração as palavras-chave expressas nos resumos das dissertações, haja vista que essas palavras são escolhidas por melhor

identificar e caracterizar o trabalho. Esses termos resumem os temas principais de um texto, identificam ideias e temas importantes para servir de referência a pesquisas. Quando “bem formuladas, conduzem a pesquisas mais eficientes, ou seja, à obtenção de um número menor de referências bibliográficas, mais estreitamente relacionadas como o objetivo da pesquisa” (Lehfeld, 2007, p. 63).

O Quadro 2 apresenta a recorrência dessas palavras, localizadas nos resumos das dissertações, sendo apresentadas conforme índice de recorrência para as buscas realizadas com esse propósito.

**Quadro 2 - Relação de palavras-chave das dissertações da Linha de Pesquisa 2 do PPGEP/IFRN**

LISTA DE PALAVRAS-CHAVE	Nº DE RECORRÊNCIAS
Educação Profissional	11
Ensino Médio Integrado	3
Formação humana integral	3
História da Educação	3
Práticas pedagógicas	3
Formação de Professores	2
Formação docente	2
Saberes docentes	2
Trabalho	2
Desenvolvimento profissional docente	1
Docência da Educação Profissional e Tecnológica	1
Ensino Médio	1
Ensino profissional	1
Ensino Técnico Profissionalizante de 2º Grau	1
Trabalho docente	1

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

Percebemos a recorrência dos seguintes termos indicados como palavras-chave: Educação Profissiona, Ensino Médio Integrado, formação humana integral, história da educação, práticas pedagógicas, formação de professores e saberes docentes. Outros termos aparecem com menor recorrência e portanto nem todos estão identificados no quadro 2, mas consideramos válidos, tendo em vista sua vinculação a temática em análise. São esses descritores: Ensino profissional no Rio Grande do Norte, inclusão de pessoas com deficiência no IFRN, Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC), Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), pedagogia da literatura, reuniões pedagógicas no IFRN, o ensino de 2º grau no Rio Grande do Norte e docentes não licenciados sem dedicação exclusiva que atuam no IFRN.

Considerando-se as palavras-chave, podemos afirmar que todas as pesquisas analisadas para o estão voltados para a Educação Profissional, a maioria dos quais relacionados ao Ensino Médio Integrado, estando, assim, coerentes com os objetivos do PPGEP e da Linha 2 “Formação Docente e Práticas Pedagógicas na Educação Profissional”, como encontramos no Projeto de criação do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional – PPGEP:

A Linha de Pesquisa Formação Docente e Práticas Pedagógicas tem como eixos de investigação os processos de formação docente, inicial e continuada, e as práticas pedagógicas desenvolvidas no campo da educação profissional, situando-as no contexto de desenvolvimento da sociedade e da política educacional brasileira com ênfase nas relações entre a educação profissional e a educação básica. [...] À luz desse entendimento, serão priorizadas as seguintes dimensões de investigação: a) formação docente para a educação básica e para a educação profissional: convergências, especificidades e contradições; b) fundamentos legais e pedagógicos que orientam a formação docente no campo da educação profissional e as práticas formativas desenvolvidas pelas instituições formadoras; c) práticas pedagógicas: saberes e fazeres na integração entre a educação básica e a educação profissional; d) formação docente e diversidade; e) história da educação profissional (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, 2012, p. 55-56).

No que diz respeito à abordagem metodológica utilizada pelos autores quando da análise dos seus objetos de estudo, deduzimos, que, dos 22 trabalhos, 20 apresentam uma abordagem qualitativa, 01 utiliza a pesquisa quantitativa e 01 dissertação faz uso do método quantitativo-qualitativo para tratar sobre sua temática. Observa-se que os autores direcionam sua pesquisa baseando-se no materialismo histórico-dialético e da utilização de pesquisa bibliográfica, análise documental, entrevista semi-estruturada, histórias de vida e narrativas autobiográficas.

No que se referem aos sujeitos da pesquisa, das 22 dissertações analisadas, inferimos que 17 delas se concentraram na temática de pesquisa sobre professores da Educação Profissional. As 05 restantes tiveram como enfoque as políticas públicas e os programas voltados para o Ensino Médio Integrado no Brasil. Nesse aspecto, ressaltamos que essa forma de articulação entre a formação geral e a profissional, prevista no Decreto nº 5.154/2004 tem sido recorrente nos estudos acerca das práticas de ensino-aprendizagem nas instituições de Educação Profissional. É o que constataram Maraschin, Robaina Filho, Lampe e Winter (2020, p. 11) ao investigarem os cursos de Pós-Graduação das instituições públicas do Rio Grande do Sul:

[...] observa-se um aumento do número de pesquisas envolvendo o Ensino Médio Integrado nos últimos anos. O que pode ser atribuído para a implementação de programas de pós graduação específicos para a Educação Profissional e Tecnológica, e que se encontram vinculados a instituições que apresentam cursos na modalidade de Ensino Médio Integrado. No entanto, ainda precisa-se avançar nos estudos referentes a essa modalidade de ensino, com vistas a contribuir e disseminar os bons resultados vivenciados pela comunidade escolar ao vivenciarem as oportunidades proporcionadas pelo Ensino Médio Integrado.

No nosso estudo, percebemos que as dissertações não se desvencilharam do ambiente escolar, das políticas públicas e programas direcionados ao Ensino Médio Integrado, da formação profissional e tampouco de outras figuras da Educação Profissional, a saber: gestores, estudantes dos Cursos Técnicos Integrados do IFRN, membros da equipe técnico-pedagógica, estudantes egressos da Unidade de Ensino Descentralizada de Ensino (UNED) da Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (ETFRN,) diretores acadêmicos e alunos que fazem parte do quadro do Centro Estadual de Educação Profissional Senador Jessé Pinto Freire (CENEP).

Quanto ao *locus* da pesquisa, percebemos uma diversidade de instituições que serviram de cenário para a investigação, como evidencia o Quadro 3.

**Quadro 3 – Locus das pesquisas**

<i>LOCUS DA PESQUISA</i>	Nº DE RECORRÊNCIAS
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN	13
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB	2
Escola Estadual Anísio Teixeira (EEPAT)	2
Rede estadual de Educação Profissional do Ceará	1
Centro Estadual de Educação Profissional Senador Jessé Pinto Freire - CENEP	2
Secretaria de Educação e de Cultura do estado do Rio Grande do Norte (SEEC).	1
Sistema S (Senac e Senai)	1

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

Um elemento que merece realce é a predominância das pesquisas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), num total de 13, correspondendo a 59% das investigações. No mais, as pesquisas têm se dado no âmbito das instituições públicas de Educação Profissional, exceto um dos estudos que ocorreu com professores do Sistema S, Senai e Senac do Rio Grande do Norte.

No tocante ao aporte teórico, constatamos que foram citados 144 autores nos resumos das 22 dissertações estudadas, dentre os quais destacam-se: Karl Marx, Antonio Gramsci, Marise Ramos, Acácia Kuenzer, Dante Henrique Moura, Maria Ciavatta, Gaudêncio Frigotto, Dermeval Saviani, António Nóvoa e Maurice Tardif. A partir desse resultado, percebemos que vários desses autores são clássicos na discussão para o campo de pesquisa Trabalho-Educação. Dentre as temáticas mais discutidas por esses teóricos, frisamos: formação docente, docência no ensino superior, formação continuada na Educação Profissional, contextos históricos da Educação Profissional, trabalho como princípio educativo, identidade e profissionalização, estudo dos saberes docentes, método autobiográfico, desenvolvimento profissional docente e especificidades do trabalho docente.

Karl Marx foi o teórico mais citado em quantidade de obras de um autor, ao todo foram citadas 13 obras dele. Em seguida, Gaudêncio Frigotto, Marise Ramos e Dermeval Saviani, com 9 obras, cada um; Acácia Kuenzer com 8; Antonio Gramsci com 7 e, finalmente, Dante Moura com 6 obras. Nesse quesito, há uma predominância da linha marxista, tendo em vista a ênfase dada ao trabalho docente e suas práticas pedagógicas, incluindo discussões acerca do trabalho e educação.

Constatamos nos indicadores analisados a presença de discussões referentes à Educação Profissional e ao Ensino Médio Integrado como possibilidades de superação da dualidade educacional brasileira. Muitas discutiram a formação docente e suas respectivas práticas pedagógicas, bem como a formação humana, o trabalho como princípio educativo e o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no âmbito escolar, como forma de ferramentas pedagógicas capazes de colaborar para a melhoria do processo ensino/aprendizagem. Diante disso, inferimos que apesar das 22 dissertações terem seus objetos em particular, todas fazem interligações com outras áreas do saber, possibilitando, assim, interdisciplinarizar o conhecimento, integrando-o e não fragmentando-o.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da pesquisa que originou este artigo foi realizar um estado do conhecimento com base em 22 dissertações de mestrado, produzidas no PPGEP/IFRN, no período de 2017 a 2019, referentes à Linha de Pesquisa 2 “Formação Docente e Práticas Pedagógicas na Educação Profissional”. Esses estudos estão disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes.

Durante a realização do estudo, algumas dificuldades exigiram-nos adentrar nas partes textuais de algumas dissertações para podermos concluir a análise, isso porque nem todas as dissertações possuíam um resumo bem elaborados de modo que deixassem explícitos o problema, os objetivos, a metodologia e os resultados da pesquisa. Inclusive, muitas palavras-chave não evidenciavam o objeto das dissertações.

Quanto às discussões, as dissertações são coerentes aos descritores da linha 2 de pesquisa, haja vista que discutem a formação docente e práticas pedagógicas no contexto da Educação Profissional.

No tocante às metodologias traçadas pelos autores das dissertações estudadas, a abordagem qualitativa foi predominante, reforçando a relevância desse método nos estudos das



Ciências Sociais e Humanas, as quais têm a necessidade de compreender, complexa e detalhadamente, a questão em tela. Destacamos o fato de a maioria dos trabalhos utilizarem o materialismo histórico e dialético como método, o que evidencia a aproximação dos docentes orientadores ao Grupo de Trabalho 9 da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). Inclusive, importa mencionar que alguns dos pesquisadores que foram referências mais recorrentes estão filiados ao GT 9, a exemplo de Acácia Kuenzer, Maria Ciavatta, Marise Ramos, Gaudêncio Frigotto e Dante Moura.

Os conteúdos mais investigados (formação docente, práticas docentes, Ensino Médio Integrado, formação humana, saberes docentes etc) demonstram a preocupação dos discentes e de seus orientadores em direcionar as pesquisas de modo coerente com as orientações do Projeto do PPGEF (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, 2012).

É perceptível a intenção do PPGEF em seguir coerentemente os seus objetivos e as orientações para as pesquisas na Linha 2. Entretanto, consideramos que um dos aspectos que merecem cuidados diz respeito ao *locus* da pesquisa. O fato de 59% das investigações terem ocorrido no e sobre o IFRN denota, de um lado, um aspecto positivo, pois ficamos conhecendo mais e melhor essa instituição no que diz respeito à docência, o seu currículo e as práticas de ensino-aprendizagem; mas, por outro, isso pode ser percebido como endogenia. Lembramos que o Programa deve ter uma abertura nacional, ou seja, há inúmeros outros espaços formais e não formais de Educação Profissional que poderiam ser investigados, gerando mais conhecimentos sobre essa modalidade de ensino em outras especialidades.

Destacamos ainda a necessidade de se estudar também as instituições privadas de ensino profissional que vêm crescendo cada vez mais em número nesses últimos anos. Pelo que vimos, até 2019, apenas 1 das 22 dissertações tiveram os docentes do Sistema S como objetos de pesquisa.

Sabemos que os desafios são muitos. Deixamos esses elementos para reflexão, caso os corpos docente e discente do PPGEF tenham interesse em problematizá-los e pensar alternativas de superação desses limites.

#### 4. REFERÊNCIAS

Aguiar, L. E. V. de; Pacheco, E. M. (2017). Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia como política pública. In Anjos, M. B. dos Anjos & G. Rôças (Org.), *As políticas públicas e o papel social dos Institutos federais de Educação, Ciência e Tecnologia*. (pp.13-35). Natal: IFRN.

Ferreira, N. S.de A. (2002, agosto). As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação e Sociedade*, 23 (79), 257-272. Recuperado em 21 dezembro 2020 de <https://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. (2012). *Projeto de criação do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional – PPGEF*. Natal,RN: Autor. Recuperado em 21 de fevereiro 2020 de <https://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-pos-graduacao/stricto-sensu/mestrado-academico-em-educacao-profissional/view>



- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. (2018). *Projeto de ampliação Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP) por meio da criação do curso de Doutorado*. Natal, RN: Autor. Recuperado em 21 de fevereiro 2020 de <https://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-pos-graduacao/stricto-sensu/doutorado-em-educacao-profissional/view>
- Lehfeld, N. (2007). *Metodologia e conhecimento científico: horizontes virtuais*. Petrópolis: Vozes.
- Lima, F. J. de. (2018). Por que ensino como ensino? Contextos e narrativas da trajetória de um professor formador de professores. *Holos*, 2(34), pp. 259-266. Recuperado em 21 dezembro 2020 de <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/2927/pdf>
- Machado, L. R. S. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. (2020). *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*. 1 (1), p. 8-22, jun. Recuperado em 21 dezembro 2020 de <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/5811/pdf>
- Maldaner, J. J. (2017). A formação docente para a educação profissional e tecnológica: breve caracterização do debate. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*. 1 (1), p. 8-22, jun. Recuperado em 21 dezembro 2020 de <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2862>
- Maraschin, M. S.; Robaina Filho, C. A.; Lampe, L.; Winter, S. B. (2020). Ensino Médio Integrado - diálogos entre a implementação e pesquisas. *Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica*, v. 2, pp. 1-14. Recuperado em 18 dezembro 2020 de <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/11265/pdf>
- Morosini, M. C. & Fernandes, C. M. B. (2014, julho/dezembro). Estado do conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. *Educação por escrito*, 5 (2), p. 154-164. Recuperado em 18 dezembro 2020 de <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/18875>
- Moura, D. H. (2008). A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, 1(1) p. 23-38, jun. Recuperado em 21 dezembro 2020 de <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2863>
- Romanowski, J. P. & E. R. T. (2006, dezembro). As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. *Diálogo Educacional*, 6 (19), p. 37-50. Recuperado em 18 dezembro 2020 de <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/24176>
- Souza, A. de A. (2016). *A produção do conhecimento em Educação Profissional* (Relatório Técnico-Científico/2016). Natal, RN: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.
- Souza, A. A. de & Henrique, A. L. S. (2018). Uma análise das temáticas das dissertações defendidas na linha de pesquisa formação docente e práticas pedagógicas em educação profissional do PPGEP/IFRN (2015-2016). (2019). *Revista Internacional de Formação de Professores*, 4(3), p. 145-166. Recuperado em 21 dezembro 2020 de <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/RIFP/article/view/1438>



- Souza, F. das C. S.; Silva, E. C. da; Lima, A. P. M. de; Souza, F. L. de. (2019). A perspectiva da interdisciplinaridade nas dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional. *Research, Society and Development*, 8 (2), p. 1-15. Recuperado em 18 dezembro 2020 de <https://core.ac.uk/download/pdf/276524101.pdf>
- Souza, F. das C. S. (2019). Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT): conquistas, perspectivas e desafios. *Cadernos de Pesquisa*, 26 (8), p. 217-243. Recuperado em 18 dezembro 2020 de <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/13062/7106>
- Souza, F. das C. S., Rodrigues, I. da S. (2017). Formação de professores para educação profissional no Brasil: percurso histórico e desafios contemporâneos. *Revista Histedbr on line*, 17(2), pp. 621-638, abr./ Jun. Recuperado em 18 dezembro 2020 de <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8644682>
- Souza, F. das C. S.; Nunes, A. O.; Oliveira, M. A. (2020). O Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica e a formação humana integral: análise da produção acadêmica no IFRN/Mossoró. *Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica*, 2 (19), p. 1-26. Recuperado em 18 dezembro 2020 de <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/11629>

#### COMO CITAR ESTE ARTIGO

Fernandes, A. N. O. et al. (2020). Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP/IFRN/Brasil): um estudo da linha de pesquisa “Formação Docente e Práticas Pedagógicas na Educação Profissional”. *Holos*, 37 (8), 1-15.

#### SOBRE OS AUTORES

##### F. das C. S. SOUZA

Licenciado em História (UFPB), doutor em Educação (PPGE/UFRN), Pós-Doutor em Educação (UFF). Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte/IFRN/Mossoró (Brasil). Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP/IFRN), do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT – Mestrado Profissional em Rede Nacional) e do Programa de Pós-Graduação em Ensino (Posensicio/UERN/IFRN/UFERSA). Líder do Grupo de Estudos Trabalho, Educação e Sociedade (G-Tres).

E-mail: [chagas.souza@ifrn.edu.br](mailto:chagas.souza@ifrn.edu.br)

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-9721-9812>

##### E. F. A. OLIVEIRA

Graduada em Biblioteconomia (UFC), Mestra em Administração (UnP), doutoranda em Educação Profissional (PPGEP/IFRN). Bibliotecária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte/IFRN/Mossoró (Brasil).

E-mail: [elvira.fernandes@ifrn.edu.br](mailto:elvira.fernandes@ifrn.edu.br)

ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0002-5142-217X>

##### A. N. O. FERNANDES

Licenciada em Pedagogia (UERN), Mestra em Educação (Poseduc/UERN), doutoranda em Educação



Profissional (PPGEP/IFRN). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte/IFRN/Mossoró (Brasil).

E-mail: [aleksandra.nogueira@ifrn.edu.br](mailto:aleksandra.nogueira@ifrn.edu.br)

ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0002-6625-7963>

#### **E. C. da SILVA**

Graduada em Jornalismo (UERN) e em Pedagogia (UnP). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino (Posensicio/UERN/IFRN/UFERSA).

E-mail: [edilannacarlos@hotmail.com](mailto:edilannacarlos@hotmail.com)

ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-6714-7558>

#### **J. F. da SILVA**

Bacharel em Direito (UERN), servidor público do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte/IFRN/Mossoró (Brasil) e mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT – Mestrado Profissional em Rede Nacional).

E-mail: [fredson.silva@ifrn.edu.br](mailto:fredson.silva@ifrn.edu.br)

ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8591-4044>

#### **M. da C. S. do N. C. LEITE**

Graduada em Arquitetura e Urbanismo (UnP), professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte/IFRN/Mossoró (Brasil) e mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT – Mestrado Profissional em Rede Nacional).

E-mail: [conceicao.souza@ifrn.edu.br](mailto:conceicao.souza@ifrn.edu.br)

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-9484-0400>

**Editor(a) Responsável:** Francinaide de Lima Silva Nascimento

